

PROGRAMA DE LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE: CONEXÃO E FLUÊNCIA PARA O FORTALECIMENTO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR

FACULTY DIGITAL LITERACY PROGRAM: CONNECTION AND FLUENCY FOR STRENGTHENING EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN HIGHER EDUCATION

Elenir Cardoso Figueiredo¹

¹ Coordenadora do NAPED no Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya – Teresina, Piauí, Brasil. elenir.figueiredo@afya.com.br

Eixo Temático: Tecnologia e Inovação

RESUMO

A transformação digital tem produzido novos desafios para o trabalho docente no ensino superior, exigindo não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas sua utilização crítica e pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. Este estudo apresenta o Programa de Letramento Digital Docente: Conexão e Fluência 2025, desenvolvido com o objetivo de fortalecer a autonomia tecnológica dos docentes e ampliar a integração das ferramentas digitais institucionais às práticas pedagógicas. Trata-se de uma proposta de desenvolvimento docente, de caráter formativo e contínuo, estruturada a partir de diagnóstico inicial, formações coletivas, acompanhamento individualizado e consolidação das competências desenvolvidas. As ações contemplam o uso pedagógico do Canvas, Microsoft Teams e Portal do Professor, além de temas relacionados às metodologias ativas, feedback digital, inteligência artificial e análise de dados educacionais. O programa valoriza o acompanhamento em contexto de trabalho, respeitando as necessidades e os diferentes níveis de proficiência dos docentes. Espera-se que a proposta contribua para o fortalecimento da fluência digital, a qualificação das práticas pedagógicas e a redução de dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias institucionais. Conclui-se que programas de formação continuada contextualizados e articulados às necessidades da prática podem favorecer uma integração mais significativa entre tecnologia, docência e aprendizagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento docente. Ensino superior. Letramento digital. Tecnologias educacionais. Formação continuada.

ABSTRACT

Digital transformation has created new challenges for faculty work in higher education, requiring not only technical mastery of tools but also their critical and pedagogical use in teaching and learning processes. This study presents the Faculty Digital Literacy Program: Connection and Fluency 2025, developed to strengthen faculty technological autonomy and expand the integration of institutional digital tools into pedagogical practices. This is a continuous and formative faculty development proposal structured around an initial diagnosis, collective training, individualized support, and consolidation of developed competencies. The actions include the pedagogical use of Canvas, Microsoft Teams, and the Faculty Portal, as well as topics related to active learning methodologies, digital feedback, artificial intelligence, and educational data analysis. The program values support within the work context, respecting faculty needs and different levels of proficiency. The proposal is expected to contribute to strengthening digital fluency, improving pedagogical practices, and reducing difficulties related to the use of institutional technologies. It is concluded that continuing education programs contextualized and connected to practical needs can promote a more meaningful integration between technology, teaching, and learning.

Keywords: Faculty development. Higher education. Digital literacy. Educational technology. Continuing education.

INTRODUÇÃO

A presença das tecnologias digitais na educação tem provocado transformações significativas nas formas de ensinar, aprender e organizar os processos pedagógicos no ensino superior. Nesse contexto, espera-se que os docentes desenvolvam conhecimentos e competências que ultrapassem o uso instrumental das ferramentas, compreendendo suas possibilidades pedagógicas e sua contribuição para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas.

O letramento digital docente não se limita, portanto, a saber utilizar recursos tecnológicos ou dominar procedimentos operacionais. Ele envolve a capacidade de selecionar, utilizar e integrar tecnologias de forma crítica, ética e intencional, considerando os objetivos de aprendizagem e as necessidades dos estudantes.¹ A formação continuada assume, nesse cenário, um papel fundamental ao criar oportunidades para que os professores desenvolvam confiança e autonomia diante das transformações tecnológicas.²

Apesar da crescente presença das tecnologias nas instituições de ensino superior, ainda existem desafios relacionados aos diferentes níveis de familiaridade dos docentes, à integração pedagógica das ferramentas e à necessidade de acompanhamento próximo durante sua utilização. Dessa forma, formações pontuais e descontextualizadas podem não ser suficientes para atender às demandas reais da prática docente.

O Programa de Letramento Digital Docente: Conexão e Fluência 2025 foi concebido como uma proposta de formação contínua que articula momentos coletivos e acompanhamento individualizado, considerando as necessidades dos docentes e os contextos de atuação. Este estudo tem como objetivo apresentar o Programa Conexão e Fluência como estratégia de desenvolvimento da autonomia e da fluência digital docente no ensino superior.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, apresentado como relato de uma proposta de desenvolvimento e formação continuada de docentes. O Programa de Letramento Digital Docente: Conexão e Fluência 2025 foi estruturado para atender às necessidades de formação relacionadas ao uso das tecnologias educacionais institucionais.

A proposta organiza-se em etapas articuladas, iniciando pelo diagnóstico do nível de proficiência tecnológica dos docentes, seguido de momentos de imersão coletiva com formações teórico-práticas e de acompanhamento individualizado no contexto de trabalho. Ao final do processo, prevê-se a consolidação das competências desenvolvidas e o reconhecimento da participação dos docentes.

Os conteúdos são distribuídos ao longo do período formativo e contemplam a utilização do Canvas, Microsoft Teams e Portal do Professor, bem como metodologias ativas mediadas por tecnologias, feedback digital, inteligência artificial aplicada à educação e análise de dados relacionados ao engajamento dos estudantes.

Um diferencial da proposta é o acompanhamento individualizado e contextualizado, realizado em situações reais da prática docente. Essa estratégia busca oferecer suporte próximo ao professor, respeitando seu ritmo e favorecendo a resolução de dificuldades relacionadas à utilização das tecnologias em seu cotidiano profissional.

RESULTADOS

Por se tratar de uma proposta de formação e desenvolvimento docente, os resultados estão relacionados à implementação e ao acompanhamento das ações previstas. Espera-se que o programa possibilite maior autonomia dos docentes na utilização das ferramentas digitais institucionais e favoreça sua integração aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

Entre os resultados esperados destacam-se o fortalecimento da fluência digital docente, a ampliação do uso pedagógico das tecnologias, o desenvolvimento de estratégias de ensino mais interativas e a melhoria da organização das atividades acadêmicas. Espera-se também que o acompanhamento individualizado contribua para identificar dificuldades específicas e oferecer suporte adequado às necessidades dos professores.

A consolidação das competências desenvolvidas e o acompanhamento contínuo poderão fornecer elementos para avaliar os avanços alcançados e aperfeiçoar futuras ações de formação docente.

DISCUSSÃO

A formação docente para o uso das tecnologias educacionais constitui um desafio que exige propostas capazes de considerar tanto as competências técnicas quanto as dimensões pedagógicas do trabalho do professor. O simples acesso às ferramentas não

garante sua utilização significativa nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, torna-se necessário desenvolver processos formativos que favoreçam a reflexão sobre o papel das tecnologias e suas possibilidades pedagógicas.¹

A proposta do Programa Conexão e Fluência aproxima-se da compreensão de que a formação continuada precisa estar relacionada às necessidades reais dos docentes e aos desafios presentes em sua prática profissional.² A combinação entre formações coletivas e acompanhamento individualizado representa uma possibilidade de atender às diferentes necessidades e níveis de experiência dos professores.

Outro aspecto relevante é a valorização da formação no próprio contexto de trabalho. O acompanhamento próximo permite que as dificuldades sejam discutidas a partir de situações concretas, favorecendo a aplicação imediata dos conhecimentos e a construção gradual da autonomia docente.

A utilização pedagógica das tecnologias também deve ser compreendida como uma oportunidade para diversificar estratégias de ensino e fortalecer a participação dos estudantes. No entanto, sua incorporação precisa estar associada a objetivos pedagógicos claros, evitando que a tecnologia seja utilizada apenas como um recurso adicional ou como substituição de práticas sem intencionalidade educativa.

Como desafio, destaca-se a necessidade de continuidade das ações formativas e de acompanhamento dos diferentes níveis de engajamento e apropriação tecnológica dos docentes. Dessa forma, o processo avaliativo e a escuta dos participantes tornam-se fundamentais para o aperfeiçoamento permanente do programa.

CONCLUSÃO

O Programa de Letramento Digital Docente: Conexão e Fluência apresenta-se como uma estratégia de formação continuada voltada ao fortalecimento da autonomia e da integração pedagógica das tecnologias educacionais no ensino superior.

Ao articular diagnóstico, formação coletiva, acompanhamento individualizado e consolidação das competências, a proposta reconhece que o desenvolvimento da fluência digital é um processo contínuo e relacionado às experiências concretas do trabalho docente. Espera-se que a iniciativa contribua para práticas pedagógicas mais qualificadas, inovadoras e coerentes com os desafios da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

Kenski VM. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8a ed. Campinas: Papirus; 2012.

Imbernón F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9a ed. São Paulo: Cortez; 2011.

Moran JM, Masetto MT, Behrens MA. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21a ed. Campinas: Papirus; 2013.

Bacich L, Moran J, organizadores. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso; 2018.

Nóvoa A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote; 1992.